

TRABALHO DE INSTITUIÇÕES AUTO-SUFICIENTES

Q. & A. ARQUIVO N° 16-L-5

UM APELO AOS TRABALHADORES AUTO-SUFICIENTES

Compilado por

The Writings of Ellen G. White

Impresso por

THE ASSOCIATED LECTUREES' BUREAU

Nashville, Tenn.

Madison Post Office

Direitos autorais pelos Administradores do Ellen G. White Estate
1933

Um Apelo para os Trabalhadores Auto-suficientes Entrarem em
Campos Desconhecidos

Seleções de Writings of ELLEN G. WHITE

Compilados por W. C. White

CONTEÚDO DO CAPÍTULO

Página

1. A chegada da hora	5
2. O que a igreja pode fazer.....	8
3. O que as famílias podem fazer.....	12
4. Membros leigos como pioneiros.....	19

Centro de Pesquisas Ellen G. White

www.centrowhite.org.br



5. Um ministério não assalariado.....	27
6. Vários meios de apoio.....	35
7. Encorajar os trabalhadores auto-suficientes.....	44

Publicado por

The Associated Lecturers' Bureau

Nashville, Tennessee

Madison Post Office

INTRODUÇÃO

Acionem um alarme

É preciso acionar um alarme por toda a extensão e amplitude da terra. Dizer ao povo que o dia do Senhor está perto e vem depressa. Ninguém fique por advertir. Poderíamos estar no lugar daquelas pobres almas que se encontram em erro. Poderíamos estar entre os bárbaros. Segundo a verdade que recebemos mais que os outros, nós somos devedores e devemos comunicá-las aos demais. – Ellen G. White em Testemunhos para a Igreja, Volume VI, pág. 22.2

Eis um mundo que perece

Estamos à beira do mundo eterno. O juízo de Deus já começou a cair sobre os habitantes da Terra. Deus envia esses juízos para sensibilizar homens e mulheres. Ele tem um propósito para tudo o que Ele permite que aconteça no nosso mundo, e deseja que tenhamos uma mente espiritual para habilitar-nos a perceber Sua obra manifestada em eventos tão extraordinários no passado, mas que agora estão ocorrendo quase que diariamente.

Temos perante nós uma grande obra – a obra finalizadora de dar a última advertência de Deus para um mundo pecaminoso. . Mas, que temos nós feito para dar essa mensagem? Observem, peço-lhes, os muitos e muitos lugares que jamais foram penetrados. Vejam nossos obreiros pisando sempre as mesmas terras, enquanto ao seu redor há um mundo negligenciado, jazendo em maldade

Centro de Pesquisas Ellen G. White

www.centrowhite.org.br



e corrupção, - um mundo ainda desavisado. Isso é uma visão horrível para mim. Que espantosa indiferença que mostramos às necessidades do mundo que perece! – Testemunhos para a Igreja, Volume VII, pág. 103.

Capítulo 1

A CHEGADA DA HORA

A última crise

Estamos vivendo no final dos tempos. Os sinais dos tempos, que se cumprem rapidamente, declaram que a volta de Cristo está próxima, às portas. Os dias em que vivemos são solenes e importantes. O Espírito de Deus está gradualmente, mas com certeza sendo retirado da Terra. As pragas e o juízo já caem sobre os que desprezam da graça de Deus. As calamidades da terra e do mar, as condições sociais agitadas, os rumores de guerra, são assombrosos. Eles preveem eventos das maiores magnitudes se aproximando.

As forças do mal estão se arregimentando e se consolidando. Elas estão se fortalecendo para a última grande crise. Grandes mudanças estão prestes a ocorrer no mundo, e os acontecimentos finais serão rápidos. T9 11.

Enquanto a graça é prorrogada

Os juízos de Deus estão na terra, e sob a influência do Espírito Santo, devemos dar a mensagem de advertência que Ele confiou a nós. Temos que proclamar essa mensagem com rapidez, regra sobre regra, mandamento sobre mandamento. Os homens em breve serão forçados a tomar grandes decisões, e é nosso dever cuidar para que eles recebam a oportunidade de compreenderem a verdade, a fim de que eles se decidam de forma inteligente pelo lado direito. O Senhor chama o Seu povo para trabalhar – trabalhar de forma zelosa e prudente – enquanto dura o tempo da graça. T9, 126.

A igreja a despertar

Sobre nós repousa a pesada responsabilidade de advertir o mundo de sua condenação iminente. De todas as direções, de perto e de longe, vêm pedidos de ajuda. Deus convida Sua igreja a despertar, e revestir-se de poder.

Centro de Pesquisas Ellen G. White

www.centrowhite.org.br



Há imortais coroas a serem ganhas; há o reino do Céu a ser alcançado; há o mundo, perecendo na ignorância, a ser iluminado.

Um trabalho sério a ser feito

Há um trabalho duro, sério a ser feito. Os pioneiros da nossa obra colocam um esforço incansável. Deixe todos tomarem posses e agirem como se estivessem se preparando para uma grande colheita. Que eles saiam trabalhar com a Bíblia em suas mãos, e que o Senhor lhes conceda um espírito verdadeiro e pacífico. Eu suplico que os nossos membros da igreja não percam tempo precioso confundindo e escondendo a obra do Senhor. 0-8-1907.

Encorajando um ao outro

Os servos de Deus têm de usar todos os recursos para aumentar o Seu reino. O apóstolo Paulo declara: “Porque isto é bom e agradável diante de Deus, nosso Salvador, que quer que todos os homens se salvem e venham ao conhecimento da verdade.” e que “se use a prática de súplicas, orações, intercessões, ações de graças, em favor de todos”. 1 Timóteo 2:1, 3, 4. E Tiago acrescenta: “Saiba que aquele que fizer converter do erro do seu caminho um pecador salvará da morte uma alma e cobrirá uma multidão de pecados.” Tiago 5:20. Todo crente deve unir-se com seus irmãos para proclamar o convite: “Vinde, que já tudo está preparado”. Lucas 14:17. Cabe a cada um encorajar os outros a fazer o trabalho de todo coração. Convites zelosos serão apresentados por uma igreja viva. Almas sedentas serão levadas às águas da vida. T7, 14

Oposição cruel

Tanto é verdade agora como quando Cristo esteve na Terra, que cada incursão feita pelo evangelho nos domínios do inimigo é enfrentada com tenaz oposição por seus vastos exércitos. O conflito que está para acometer-nos será o mais terrível já testemunhado. Mas embora Satanás seja representado como sendo tão forte como o mais forte homem armado, sua derrota será completa, e cada pessoa que a ele se une na escolha da apostasia, em vez da lealdade, perecerá com ele. T6, 407



Sem oscilar

Não podemos, de forma alguma, sermos impedidos de cumprir a nossa missão por causa da indiferença, da monotonia e da falta de percepção espiritual daqueles sobre os quais a palavra de Deus é exercida. Devemos proclamar a palavra de vida para aqueles a quem julgamos estarem tão sem esperança quanto como se estivessem em seus túmulos. Embora eles pareçam estar relutantes em ouvir e receber a luz da verdade, devemos fazer a nossa parte sem questionar ou oscilar. MS 152 -1897

Despertar

Que a mensagem do evangelho soe através de nossas igrejas, convidando-as para a ação universal. Que os membros da igreja tenham uma fé crescente, adquirindo zelo de seus invisíveis aliados celestiais, do conhecimento de seus inexauríveis recursos, da grandeza do empreendimento em que se acham empenhados e do poder de seu Guia. Os que se colocam sob a direção de Deus, para ser por Ele guiados, compreenderão a sucessão dos acontecimentos que Ele ordenou. Inspirados pelo Espírito dAquele que deu a vida pela vida do mundo, não se deixarão ficar por mais tempo impotentes, apontando para as coisas que não podem fazer. Vestindo a armadura do Céu, sairão à peleja, dispostos a agir ousadamente em favor de Deus, sabendo que Sua onipotência lhes suprirá as necessidades. T7, 14

Como agentes para os homens de Jesus Cristo, devemos ser trabalhadores juntos com Deus. Porque, então, muitos têm agido como Meroz, sem fazer coisa alguma, enquanto que, aqueles que se sentam no escuro não recebem luz nem ajuda daqueles que se dizem serem filhos de Deus? Quanto que tais ociosos se parecem com o anjo que é representado voando nos céus, proclamando os mandamentos de Deus e a fé de Jesus? Cristo está falando para esses ociosos do mercado: “Vai trabalhar hoje na minha vinha”. MS – 152-1897.



O QUE A IGREJA PODE FAZER

Poder convincente

O mundo ficará convencido, não pelo que o púlpito ensina, mas pelo que a igreja vive. O ministério anuncia do púlpito a teoria do evangelho; a piedade prática da igreja demonstra seu poder. T7, 16.

A igreja um anjo de luz

Não temos nenhum tempo a perder. Deus proveu um meio de recuperação para os pecadores. Por meio de trabalho abnegado Sua verdade deve ser representada. Este é o encargo que Ele nos confiou, e deve ser executado fielmente.

Quando realizará a igreja o trabalho a ela indicado? Ela é representada como um anjo de luz, voando pelo meio do céu, tendo o evangelho eterno para proclamar ao mundo. Isso indica a rapidez e a maneira direta com que a igreja deve realizar sua obra. Na obra médico-missionária Jesus deve ver o trabalho de Sua alma. Os seres humanos devem ser arrebatados como tições tirados do fogo.

Unir as nossas forças

A obra de Deus na Terra jamais poderá ser terminada a não ser que os homens e as mulheres que constituem a igreja concorram ao trabalho e unam os seus esforços aos dos pastores e oficiais da igreja. T9, 116

Desenvolvimento de talentos

Em cada igreja existem talentos que, mediante o correto enfoque, serão desenvolvidos a ponto de se tornarem um grande auxílio ao mundo. O que agora se necessita para a edificação de nossas igrejas é do aprazível trabalho de obreiros sábios para discernir e desenvolver talentos na igreja — talentos que possam ser preparados para o uso do Mestre. Deveria existir um plano bem organizado para o emprego de obreiros que fossem a todas as nossas igrejas, grandes ou pequenas, para instruir os membros como trabalhar para a edificação da igreja, e também em favor dos descrentes. São necessárias, instrução e



educação. Os que estão empenhados em visitar as igrejas devem ensinar aos irmãos e às irmãs os métodos práticos de fazer trabalho missionário. T9, 117

Toda a pregação realizada no mundo não fará os homens sentirem mais profundamente a necessidade de salvação das pessoas que perecem a seu redor. Coisa alguma despertará tão poderosamente em homens e mulheres um senso de sacrifício e zelo, quanto enviá-los a novos campos, para trabalharem em favor dos que se acham em escuridão. Preparem obreiros para irem aos caminhos e valados. Não chamem homens e mulheres para os grandes centros, estimulando-os a deixarem as igrejas que necessitam de sua ajuda. As pessoas precisam aprender a assumir responsabilidades. Nem um dentre cem, em nosso meio, está fazendo muito mais do que empenhar-se em atividades comuns, seculares. Não estamos nem meio despertados em relação ao valor das pessoas pelas quais Cristo morreu. T8, 147, 148

Fomos comprados pelo preço da própria vida de Cristo — comprados para que, mediante serviço fiel, devolvamos a Deus o que Lhe pertence. Não dispomos de tempo agora para dedicar as nossas energias e talentos a empreendimentos mundanos. Será que vamos nos dedicar tanto servindo ao mundo, servindo a nós mesmos, que venhamos a perder a vida eterna e a eterna felicidade do Céu? Oh! Não nos podemos com isso conformar! Empreguemos na obra de Deus todos os talentos. T9, 104

O chamado para um esforço maior

Cada pessoa que se junta à igreja deveria ser mais uma agência para levar avante o plano da redenção. Todo poder do povo de Deus deve ser devotado para trazer muitos filhos e filhas até Ele. Em nossa atividade não pode haver indiferença nem egoísmo. Apartar-se do sacrifício próprio ou afrouxar o esforço zeloso significa dar poder ao inimigo. T7, 221

As modalidades mais simples de trabalho

Modalidades mais simples de trabalhar devem ser planejadas e adotadas nas igrejas. Se os membros aceitarem unanimemente esses planos e perseverantemente os executarem, recolherão muitos frutos; porque a sua experiência se enriquecerá, a habilidade aumentando e, por seus esforços, as almas serão salvas. T6, 433

Formação de pequenas companhias

Centro de Pesquisas Ellen G. White

www.centrowhite.org.br



Por que não sentem os crentes uma preocupação mais profunda, mais fervorosa pelos que estão afastados de Cristo? Por que não se reúnem dois ou três e instam com Deus pela salvação de determinada pessoa, e, em seguida, oram a respeito de outra? Formemos em nossas igrejas grupos para o serviço. Unam-se vários membros para trabalhar como pescadores de homens. Procurem arrebatam almas da corrupção do mundo para a salvadora pureza do amor de Cristo.

A formação de pequenos grupos como base de esforço cristão, foi-me apresentada por Aquele que não pode errar. Se há na igreja grande número de membros, convém que se organizem em pequenos grupos a fim de trabalhar, não somente pelos membros da própria igreja, mas também pelos incrédulos. Se num lugar houver apenas dois ou três que conheçam a verdade, organizem-se num grupo de obreiros. Mantenham indissolúvel seu laço de união, apegando-se uns aos outros com amor e unidade, animando-se mutuamente para avançar, adquirindo cada qual ânimo e força com o auxílio dos outros. T7, 21, 22

Fazendo pequenos grupos

Aqueles que não conhecem a verdade devem receber orações e instruções. Muitos podem assumir essa obra. Pequenos grupos devem agora ser organizados, nos quais dois ou três trabalhadores se unem explicando a verdade para as pessoas. Tais reuniões foram feitas em vários lugares e, como resultado, as pessoas foram levadas à verdade, e casas de reuniões foram construídas. De início, a obra era feita em um quarto em uma casa particular. Talvez, se o clima estivesse bom, as reuniões podiam ser feitas ao ar livre. Dê cordiais boas-vindas para todos que vierem. Aproximem-se de Deus e uns dos outros. Cante louvores. Que a palavra de Deus seja explicada fácil e claramente. Tal serviço deixará uma impressão duradoura. B-66-1902

Humildes trabalhadores

Existem homens que nunca fizeram um discurso em suas vidas, e que devem trabalhar para salvar almas. Nem grandes talentos nem altos cargos são necessários. Mas existe uma necessidade urgente de homens e mulheres que sejam íntimos de Jesus e estavam familiarizados com a história de Sua vida e morte. L. S. 274

Centro de Pesquisas Ellen G. White

www.centrowhite.org.br



Obreiros de nossas fileiras

Nem sempre aqueles a quem Deus escolhe são obreiros talentosos, de acordo com os conceitos do mundo. Às vezes são selecionadas pessoas iletradas. Para essas Ele dá um trabalho especial. Elas alcançam uma classe a que os outros não podem ter acesso. Abrindo o coração para a verdade, elas se tornam sábias por meio de Cristo. Sua vida inala e exala a fragrância da bondade. Suas palavras são cuidadosamente pensadas antes de falar. Lutam para promover o bem-estar de seus semelhantes. Levam o alívio e a felicidade aos necessitados e desanimados. Compreendem a necessidade de permanecer sempre debaixo do treinamento de Cristo, para que possam trabalhar em harmonia com a vontade de Deus. Estudam a melhor maneira de seguir o exemplo de Cristo em carregar a cruz da renúncia própria. São testemunhas de Deus, revelando Sua compaixão e amor, dedicando toda a glória Àquele a quem amam e servem.

Constantemente estão aprendendo do grande Mestre, e sempre alcançando os mais altos degraus da excelência, contudo, todo o tempo, estão se sentindo apreensivas com suas fraquezas e deficiências. São atraídas para cima pela sua força e admiração amorável por Cristo. Praticam Suas virtudes e tentam viver de forma semelhante a Ele. Ao testemunhar, tornam-se uma bênção ao mundo e uma honra para o Seu Redentor. Sobre elas, Cristo diz: “Bem-aventurados os mansos, porque eles herdarão a terra”. Mateus 5:5.

Esses obreiros precisam ser encorajados. O trabalho que fazem, não é para ser visto pelos homens, mas para glorificar a Deus. Têm a Sua aprovação. O Senhor colocará esses obreiros em conexão com os de comprovada habilidade, para preencherem os espaços deixados por eles. Ele se sentirá satisfeito quando eles são apreciados; porque eles são elos na Sua corrente de serviço.

Homens que são importantes aos seus próprios olhos, convencidos de suas habilidades superiores, menosprezam esses obreiros humildes e contritos; todavia, Deus não os perde de vista. Ele assinala todos aqueles que estão dispostos a ajudar os necessitados. Nas cortes celestiais, quando os remidos forem salvos, eles estarão bem perto do Filho de Deus. Brilharão com esplendor



nas cortes do Senhor, honrados por Ele porque sentiram prazer em ministrar àqueles por quem Ele deu a Sua vida. T7, 25, 26

A igreja da Terra unida com a igreja do Céu pode realizar todas as coisas. T7, 31

Capítulo 3

O QUE AS FAMÍLIAS PODEM FAZER

Famílias missionárias

Muito mais poderia ser feito por Cristo, se todos quantos possuem a luz da verdade vivessem segundo a verdade. Existe famílias cujos membros poderiam todos ser missionários, empenhando-se em trabalho pessoal, labutando pelo Mestre com mãos diligentes e cérebro ativo, imaginando novos métodos para o êxito de Sua obra. Existem homens e mulheres sinceros, prudentes, de coração afetuoso, que muito podem empreender para Cristo, caso se entreguem a Deus, aproximando-se dEle e buscando-O de todo o coração.

Irmãos e irmãs, assumam parte ativa na obra da salvação. Tal obra proverá vida e vigor mental, além de capacidade espiritual. A luz de Cristo irradiará na mente. O Salvador permanecerá no seu coração, e na Sua luz vocês verão a luz.

NÃO PODE SER FEITO POR SUBSTITUTOS

Consagrem-se inteiramente à obra de Deus. Ele é sua força, e estará à sua mão direita, ajudando-os a levar avante Seus misericordiosos desígnios. Os que estão ao seu redor devem ser atraídos mediante o trabalho pessoal. É necessário relacionar-se com eles. As pregações não farão o trabalho que necessita ser feito. Anjos de Deus os acompanharão às moradas daqueles a quem vocês forem visitar. Essa obra não pode ser feita por procuração. O dinheiro emprestado ou dado não a realiza. Sermões não a concluem. Visitando o povo, falando, orando e simpatizando com ele, estarão conquistando corações. É esse o mais elevado trabalho missionário que pode ser feito. Para isso, é

Centro de Pesquisas Ellen G. White

www.centrowhite.org.br



preciso uma fé resoluta e perseverante, paciência inesgotável e um profundo amor pelas pessoas.

Procurem acesso às pessoas em cuja vizinhança vocês vivem. Ao lhes apresentar a verdade, utilizem palavras de simpatia cristã. Lembrem-se de que o Senhor Jesus é o Obreiro-Mestre por excelência. Ele rega a semente semeada. Põe em sua mente palavras que toquem os corações. Esperem que Deus sustere o obreiro consagrado e abnegado. Obediência, fé simples, confiança em Deus — tais atitudes trarão paz e alegria. Trabalhem desinteressada, afetuosa e pacientemente por todos com quem entrarem em contato. Não manifestem impaciência. Não profiram alguma palavra indelicada. Que o amor de Cristo habite em seu coração, e a lei da bondade em seus lábios.

É um mistério que não haja centenas de pessoas trabalhando onde hoje vemos apenas uma. O universo celestial acha-se pasmo em face da apatia, da frieza, da indiferença daqueles que professam ser filhos e filhas de Deus. Existe na Verdade um poder vivo. É preciso avançar com fé e proclamar a verdade como quem nela crê. Que aqueles por quem vocês trabalham vejam que ela lhes é de fato uma viva realidade. T9, 40-42

Aliviando as necessidades materiais

O exemplo de Cristo deve ser imitado por quem professa ser filho de Deus. Aliviando as necessidades materiais dos semelhantes, a sua gratidão quebrará as barreiras, permitindo alcançar-lhes o coração. Considerem seriamente este assunto. Como igrejas, vocês tiveram oportunidade de trabalhar como cooperadores de Deus. Se tivessem obedecido à Palavra de Deus, e participado desta obra, teriam sido abençoados e encorajados, alcançado rica experiência. Como os demais agentes humanos de Deus, estariam advogando fervorosamente um plano de salvação, de restauração. Esse plano não seria fixo, mas progressivo, avançando de graça em graça e de força em força.

O Senhor me apresentou a obra que tem de ser feita em nossas cidades. Os crentes aí devem trabalhar para Deus nas vizinhanças de sua casa. Necessitam fazê-lo quietamente e humildemente, levando consigo, aonde quer que forem, a atmosfera do Céu. Se perderem de vista o próprio eu, apontando sempre para Cristo, será sentido o poder de sua influência.

Centro de Pesquisas Ellen G. White

www.centrowhite.org.br



Não é propósito do Senhor que os pastores sejam deixados a fazer a maior parte da obra de espalhar as sementes da verdade. Homens que não são chamados para o ministério devem trabalhar por seu Mestre segundo a habilidade de cada um. Quando um obreiro se entrega sem reservas ao serviço do Senhor, adquire uma experiência que o habilita a trabalhar para seu Mestre com êxito cada vez maior. A influência que o atraiu para Cristo, ajuda a atrair outros a Ele. Pode ser que nunca lhe seja atribuída a obra de um orador público, mas nem por isso deixa de ser ministro de Deus, e sua obra testifica ser ele nascido de Deus. T9, 127, 128

Obra do evangelho para as mulheres

As mulheres, da mesma maneira que os homens, podem empenhar-se na obra de colocar a verdade onde possa atuar e manifestar-se. Podem ocupar seu lugar na obra, na presente crise, e o Senhor há de atuar por seu intermédio. Se estiverem possuídas do sentimento do dever, e trabalharem sob a influência do Espírito de Deus, possuirão exatamente a serenidade tão necessária no tempo atual.

O Salvador refletirá sobre essas abnegadas mulheres a luz de Seu semblante, e isso lhes dará uma força que excederá à dos homens. Elas podem fazer nas famílias uma obra que aos homens não é possível, uma obra que alcança a vida interior. É-lhes dado pôr-se em contato íntimo com o coração de pessoas de quem os homens não se podem aproximar. Sua obra é necessária. Mulheres discretas e humildes podem realizar boa obra explicando a verdade ao povo, em suas casas. Assim explanada, a Palavra de Deus efetuará sua obra, qual fermento, e mediante sua influência serão convertidas famílias inteiras. T9, 128, 129

Uma experiência valiosa para as nossas irmãs

Muitas das nossas irmãs que carregam o fardo das responsabilidades domésticas se sentem inclinadas a se liberarem de pegar qualquer trabalho missionário que exija pensamento e grande esforço da mente: muitas vezes essa é a disciplina que lhes falta para uma experiência mais perfeita com o cristianismo. Elas podem se tornar obreiras de Deus ao distribuírem aos seus



vizinhos folhetos e papéis que representem corretamente a nossa fé, e também ao enviarem esses mensageiros silenciosos aos correios daqueles que estão dispostos a ler e investigar. Ao assim fazer o que elas podem pelos outros, elas vão ganhar muitas experiências valiosas.

Minhas irmãs, não vos cansem da distribuição da nossa literatura. Essa é um trabalho que todas podem empreender com sucesso se estiverem conectadas com Deus. Antes de abordar os seus amigos e vizinhos ou escrever cartas de inquérito, elevem vossos corações a Deus em oração. Todos os que participarem dessa obra com um coração humilde, estarão se educando como trabalhadores capazes na vinha do Senhor.

Deus te chama

Toda irmã que se chama de filha de Deus sinta a responsabilidade de ajudar todos os que estão ao seu alcance. A mais nobre das realizações pode ser ganha através de abnegação e benevolência para o bem dos outros. Irmãs, Deus as chama para trabalharem no campo da colheita, e ajudar a ajuntá-las entre gavelas. R. & H. 10 de Dez. de 1914.

Treinando jovens missionários

As crianças devem ser educadas de tal forma que tenham simpatia pelos idosos e aflitos, e que eles emprestem toda a ajuda dentro de seu alcance para aliviar o sofrimento dos pobres e angustiados. Eles devem ser ensinados a serem diligentes em seu trabalho missionário e, desde seus primeiros anos, os princípios de abnegação e sacrifício em prol do bem dos outros devem ser inculcados, para que assim eles possam ser trabalhadores junto com Deus.

H.M.W. 7, 8

Você vai ajudar?

Qual é a grande obra a nossa frente? – A proclamação do evangelho, com os seus princípios que salvam vidas, para toda nação, raça, língua e povo. Que ninguém fique na ociosidade por não saber fazer a mesma espécie de trabalho que os servos de Deus mais experientes estão fazendo. Por que você não pode estar no lugar mais alto nada fará? Por que você não pode trocar algumas libras, vai se recusar a trocar uma libra? Por que você não tem cinco talentos, vai pegar o seu único talento, enrolar em um guardanapo e esconder na terra? Por que

Centro de Pesquisas Ellen G. White

www.centrowhite.org.br



você não pode trabalhar para a multidão, vai se recusar a trabalhar para indivíduos? Faça os menores deveres que os aguardam. Dessa forma você vai ajudar aqueles que estão carregando responsabilidades pesadas.

Use seus talentos, mesmo que sejam poucos. Deus certamente lhe deu uma obra a ser feita para Ele. E em tudo o que fizeres, mantenha o Senhor Jesus a sua frente. Faça tudo para a glória do Seu nome. Você pertence a Deus e deve fazer a Sua obra. Sua vida é sustentada pelo Doador da vida. Portanto todas as suas capacidades devem ser colocadas ao Seu serviço. Ao usar fiel e sabiamente os seus talentos, você ganha poder para fazer um trabalho melhor e carregar responsabilidades mais pesadas.

O que quer que faça, seja pouco ou muito, deixe com Deus, lembrando que não cabe ao homem medir a obra nem as recompensas de seus colegas. O Senhor Jesus dará a recompensa que te pertence. A sua recompensa estará de acordo com o espírito com o qual você realizou seu trabalho. A pureza nas intenções e o desejo sincero de glorificar a Deus trarão ao trabalhador fiel a mesma recompensa daqueles que realizaram mais. São os princípios sob os quais os trabalhadores são governados que determinam a recompensa.

MS -72 – 1902.

Recrutadas entre as crianças e os analfabetos

Deus agirá sobre homens de posição humilde para proclamar a mensagem da verdade presente. Muitos desses estarão correndo para cá e para lá, direcionados pelo Espírito de Deus a levar a luz aos que estão em trevas. A verdade será como um fogo a arder-lhes nos ossos, enchendo-os de um fervoroso desejo de iluminar aqueles que estão em trevas. Muitos, mesmo entre os iletrados, proclamarão a Palavra do Senhor. Crianças serão impelidas pelo Espírito Santo a sair e anunciar a mensagem do Céu. O Espírito será derramado sobre aqueles que se submeterem a Suas incitações. Sacudindo os antiquados regulamentos e movimentos cautelosos dos homens, unir-se-ão ao exército do Senhor. T 7 26.

Oportunidades diárias de sementeira

Centro de Pesquisas Ellen G. White

www.centrowhite.org.br



Irmãos e irmãs, formulem seus planos; agarrem cada oportunidade de falar aos vizinhos e companheiros, ou ler-lhes alguma coisa dos livros que contêm a verdade presente. Demonstrem considerar como coisa de suprema importância a salvação das pessoas por quem Cristo tão grande sacrifício fez.

Ao trabalhar pelas almas que perecem, terão como companheiros os anjos. Milhares de milhares e milhões de milhões de anjos aguardam a oportunidade de cooperar com os membros de nossas igrejas para comunicar a luz que Deus generosamente concedeu, a fim de ser preparado um povo para a vinda de Cristo. “Eis aqui agora o tempo aceitável, eis aqui agora o dia da salvação”. 2 Coríntios 6:2. Que cada família busque do Senhor, em oração fervorosa, auxílio para fazer a obra de Deus.

Não passemos por alto as coisas pequenas, esperando por uma grande obra. Podemos fazer com êxito a obra pequena, mas falhar completamente ao tentar uma obra maior, e cair em desânimo. Estejamos dispostos a realizar qualquer obra que seja necessária. Quer sejamos ricos quer pobres, grandes ou humildes, Deus nos chamou para efetuar um serviço importante para Ele. Fazendo com todas as forças o que nos vier às mãos, desenvolveremos talento e aptidão para a obra. Por outro lado, negligenciando as oportunidades diárias nos tornaremos infrutíferos e áridos. Essa é a razão por que há tantas árvores estéreis no pomar do Senhor.

No círculo doméstico, junto à família de nosso vizinho, ao leito do enfermo, podemos de maneira calma ler as Escrituras e falar uma palavra a favor de Jesus e da verdade. Assim serão semeadas preciosas sementes, que hão de germinar, e depois de muitos dias produzir frutos.

T9 129, 130.

Benefícios de uma educação cuidadosa

Se for submetido à direção do Espírito, quanto mais perfeitamente cultivado o intelecto, tanto mais eficazmente poderá ser usado no serviço do Senhor. O homem iletrado que é consagrado a Deus e aspira a abençoar a outros, pode ser e é utilizado pelo Senhor em Seu serviço. Mas os que, com o mesmo espírito de consagração, tiveram o benefício de uma instrução completa, podem fazer obra muito mais extensa para Cristo. Estão em posição vantajosa.

Centro de Pesquisas Ellen G. White

www.centrowhite.org.br



O Senhor deseja que obtenhamos toda instrução possível, com o objetivo em vista de partilhar com outros nosso conhecimento. Ninguém pode saber onde nem como será chamado para labutar ou falar para Deus. Somente nosso Pai celeste vê o que pode fazer do homem. Há perante nós possibilidades que nossa fraca fé não discerne. Nossa mente deve estar tão adestrada que, se necessário, possamos expor as verdades da Palavra de Deus perante as mais altas autoridades terrenas, de maneira tal que glorifique Seu nome. Não devemos perder oportunidade alguma de preparar-nos intelectualmente para a obra de Deus.

PJ 176, 177.

O exército do Senhor

O Senhor preparará homens e mulheres e até mesmo crianças, como fez com Samuel, fazendo-os Seus mensageiros. Aquele que não dorme e nem descuida de cada obreiro, escolheu Sua esfera de ação. Todo o Céu está observando a batalha na qual, debaixo de circunstâncias aparentemente desfavoráveis, os servos de Deus estão envolvidos. Novas conquistas estão sendo alcançadas, novas honras obtidas, à medida que os servos do Senhor se apoiam na bandeira de Seu Redentor, saindo para a boa batalha da fé. Todos os anjos do Céu estão a serviço do povo humilde e crente de Deus, e ao exército de obreiros do Senhor cantar seus cânticos de louvor, o coro no alto se une a ele em ações de graças, tributando louvores a Deus e a Seu Filho. T7 17.

Este mundo uma escola de preparo

Este mundo é uma escola de preparo para a escola do além, esta vida é um preparo para a vida por vir. Devemos preparar-nos aqui para a entrada nas cortes celestiais. Cumpre-nos receber a verdade, crer nela e praticá-la aqui, até que estejamos preparados para habitar com os santos na luz. T8 200.



Capítulo 4

MEMBROS LEIGOS COMO PIONEIROS

Os lugares não ocupados

Com humilde confiança em Deus, devem as famílias estabelecer-se nos lugares ainda não ocupados de Sua vinha. Homens e mulheres consagrados são necessários para estar como árvores frutíferas de justiça nos lugares não ocupados da Terra. Como recompensa de seus abnegados esforços para semear as sementes da verdade, haverão de segar colheita farta. Ao visitarem uma família após outra, abrindo as Escrituras aos que estão em trevas espirituais, muitos corações serão tocados.

Nos campos em que as condições são tão desfavoráveis e desanimadoras, que muitos obreiros se recusam a ir para lá, maiores transformações no sentido do melhoramento poderiam ser efetuadas pelo esforço de abnegados membros leigos. Esses humildes obreiros produzirão muito, pois desenvolvem pacientes e perseverantes esforços, não confiando na capacidade humana, mas em Deus, que lhes concede Seu favor. A soma de bem que esses obreiros realizam jamais será conhecida neste mundo. T7 22.

Um chamado de um campo missionário

Escrito na Austrália

Para aqueles que estão procurando por um lugar para trabalhar na vinha do Senhor nós dizemos: Venham e nos ajudem. Venha preparado para abnegação, determinado de que você não irá falhar nem ser desencorajado. Não podemos pagar a sua passagem para esse país, nem podemos oferecer salários altos. Não podemos te carregar financeiramente e espiritualmente, mas se você deseja vir trabalhar para o Mestre, se você estiver disposto a visitar e trabalhar para as almas onde elas estiverem, venha, e vamos cooperar com você enquanto você cooperar com Deus*.

*Esse apelo serve para muitos campos

Espaço para todos

Centro de Pesquisas Ellen G. White

www.centrowhite.org.br



Há espaço na obra de Deus para todos aqueles que estiverem cheios do espírito de auto-sacrifício. Temos uma obra solene à nossa frente. Deus está chamando homens e mulheres que estejam dispostos a vivenciar o trabalho da alma, homens e mulheres que sejam consagrados com a Sua obra. Nesse país, precisamos de homens que tenham uma experiência sólida com as coisas de Deus, alguém que quando encontrar dificuldades se apegará firmemente à obra, dizendo: Não vamos falhar tampouco ser desencorajados. Queremos homens que fortaleçam e edifiquem a obra, não derrubar e buscar destruir aquilo que os outros estão tentando fazer. Precisamos de homens e mulheres com os quais Deus possa trabalhar, o campo de lavoura daqueles que tem os corações partidos. MS -173-1898.

Doando tempo parcial para o ministério na vizinhança

Agora advirto que mais atenção deve ser dada às realidades eternas. Que cada alma se levante e mostre que ele aprecia o valor das almas para as quais Cristo morreu. Perguntem: “o que posso fazer para que a luz brilhe para os outros?”. Onde está o espírito missionário? Onde estão aqueles que virão para esse canto do mundo e se estabelecerão em localidades onde eles possam elevar o signo da verdade, trabalhando de forma silenciosa?* Embora eles não possam dedicar todo o seu tempo ao trabalho, eles podem dar uma porção dele, eles podem exercer uma influência boa e salvadora, e Deus vai trabalhar através deles.

Nosso campo é o mundo, e todos podemos achar amplos espaços para trabalhar. Mas há uma grande falta de dinheiro no tesouro, e se ninguém mais puder participar da obra a não ser aqueles homens que são pagos, o que há de ser das multidões que estão na escuridão? Oremos para que o Senhor os ensine a como usar os dons para exercerem seu trabalho com fidelidade. Carta 23ª – 1892.

A necessidade de leigos em novos campos

Gostaria que existissem homens e mulheres que fossem sensíveis à situação e decidissem se mudar para esses países, Austrália e Nova Zelândia. Precisamos de ajudantes que tenham alguns recursos, que possam trabalhar e

Centro de Pesquisas Ellen G. White



se sustentar sozinhos, sem recorrer à ajuda da Conferência. Com uma fé genuína na mensagem da verdade, tais trabalhadores poderiam se estabelecer em nossas cidades como missionários, deixando com que sua luz ilumine os outros.

* Também foi escrito na Austrália.

Não são de ministros ordenados de quem devemos depender para essa obra, mas de pessoas leigas que amem e temam a Deus, e que sintam a responsabilidade da salvação de almas. Eles podem ser agentes e colegas de trabalho com a providência divina ao procurar salvarem os perdidos. Queremos aqueles que têm energia santificada, moral e intelectual. Que eles usem os talentos que eles têm e ao exercitá-los eles vão crescer. Não tem como ser diferente se eles permanecerem em Cristo. Na Sua companhia eles estarão constantemente crescendo em sabedoria. Cristo diz: “Sem mim nada podeis fazer”. Com Cristo ao seu lado, como seu Professor e Líder, você pode fazer todas as coisas.

Existem muitos que estiveram se alegrando a luz da verdade; pratiquem as lições que aprenderam. Eles têm a palavra de Deus e a preciosa experiência. Usem o seu conhecimento para um propósito. Com toda humildade, busque aprender formas e métodos para alcançar aqueles que ainda estão em erro e na escuridão. Deus chama. Devemos ouvir a sua voz? Deus chama os membros leigos da Sua igreja para que entrem nos campos e façam o que puderem com seu esforço individual. Todos devem trabalhar para as almas que perecem, assegurando-se pela fé sobre o poder da fé para trabalhar com eles. Momentos são preciosos.

Aprendendo com a experiência

Todos devem ser aprendizes, não formandos; deve engajar-se a obra com um coração humilde, totalmente dependente de Deus. Ele pode cometer erros, mas os erros no julgamento serão corrigidos pela educação. Derrotas podem transformar-se em vitórias. Ao avançar, ele aprende a ter sabedoria através das falhas, o cuidado através da imprudência. Mas aprenda, não deixe ir. Mantenha o querido Salvador ao seu lado. Ore sempre. Peça conselhos de Jesus.



Existem milhares de pessoas que, se fossem entregar-se ao Senhor sem reservas egoístas, talvez pudessem ir com as suas famílias para novas regiões onde a verdade não é conhecida, se estabelecer como cidadãos e então cuidar daquelas almas como se precisassem prestar contas. Eles podem conversar com os jovens, dizendo que eles devem amar a Jesus. Eles podem visitar famílias e de uma forma agradável apresentar algumas das nossas ótimas literaturas e publicações. Que esses mensageiros silenciosos falem a eles, e quando as oportunidades parecerem favoráveis, sugira uma oração ou a leitura da Bíblia. Os anjos de Deus vão abrir caminho para todos esses trabalhadores, eles podem se tornar canais de luz. Que eles possam estar aprendendo, recebendo e doando constantemente...

A necessidade de centenas de trabalhadores humildes

O que precisamos então é mandar para o trabalho centenas, sim, centenas que agora tenham a sua luz escondida sob um alqueire ou em baixo da cama...

Existem pessoas que estão dispostas a fazer qualquer coisa pelo bem de Cristo, mas elas acham que não são qualificadas para fazer a obra sagrada de Deus. Eles aceitaram a verdade e se alegram nela, mas eles não chegaram ao ponto de suplicar: “Fale, Senhor; pois o Teu servo ouve”. Eles não buscam estabelecer prazos com o Senhor. Se eles estão convencidos que Ele os chama, eles farão todo e qualquer sacrifício pela verdade. São esses, assim como aqueles que se acham pouco aos seus próprios olhos, que o Senhor escolhe para trabalhar na sua obra e salvar almas. Eles não precisam pregar discursos doutrinários, mas por esforço pessoal eles podem alcançar corações ganha-los para Cristo e para a verdade.

Disposto ao sacrifício

Tais trabalhadores entrem nas cidades e em outros lugares onde a verdade ainda não foi apresentada, ou onde ela já foi apresentada a anos atrás mas a obra não continuou. Existem muitos lugares nas cidades e nas vilas onde aqueles que têm a luz deveriam estabelecer o padrão. É verdade que isso deve exigir abnegação para deixar as igrejas onde eles se reuniam para adorar a Deus. Mas se Jesus, o precioso Salvador, tivesse seguido o Seu próprio prazer

Centro de Pesquisas Ellen G. White

www.centrowhite.org.br



e conveniência, assim como muitos que professam serem seguidores Dele fazem hoje, Ele jamais teria deixado as bem-aventuradas mansões, Seu lar celestial, para vir ao nosso mundo, desfigurado e arruinado pela maldição...

Aqueles que amam a Deus acima de todas as coisas e amam ao seu próximo como a si mesmo estarão prontos para cada boa palavra e boa obra. Se eles entendem a voz de Deus dizendo: "Ide", eles não param para parlamentar com carne e sangue ou permitem seu interesse temporal e pessoal bloquear o caminho. Eles dizem que Jesus deu a Sua vida para salvar as suas almas da ruína, e embora eles achem que não possam fazer muito, eles o farão de todo o coração para o Senhor. Primeiro eles se entregam, e eles não clamam nada para si daquilo que eles possuem, seja aptidão, habilidades em qualquer coisa, aprendizado, posicionamento, riquezas ou influência: consideram-se mordomos da múltipla graça de Deus, e por Sua causa servos. Tais homens e mulheres são as testemunhas de Cristo. Seus corações palpitam em uníssono com o Dele, seus ouvidos são rápidos em ouvir cada súplica macedônica. 0-19b-1892

Anjos a nos ajudar

Nada é, na aparência, mais impotente e, no entanto, realmente mais invencível, que a alma que sente não ser nada e confia inteiramente nos méritos do Salvador. Deus enviaria todos os anjos do Céu em auxílio de tal pessoa, de preferência a permitir que seja vencida. T 7, 17

Um chamado do Sul

No Sul há muitas coisas que podem ser realizadas por membros leigos da igreja, pessoas de limitada educação. Há homens, mulheres e crianças que precisam aprender a ler. Essas pobres almas estão morrendo de fome pelo conhecimento de Deus.

Nosso povo do Sul não está esperando pregadores eloquentes, homens talentosos; que assumam o trabalho colocado pelo Senhor diante deles, e façam o melhor. Ele aceita e trabalha com homens e mulheres humildes e zelosos, mesmo que não sejam eloquentes e altamente educados. Meus irmãos e irmãs, formulem planos inteligentes de trabalho e saiam, confiando no Senhor. Não

Centro de Pesquisas Ellen G. White

www.centrowhite.org.br



tolerem o sentimento de vocês são muito capacitados e dotados de especial visão. Comecem e continuem com humildade. Sejam expositores vivos da verdade. Façam da Palavra de Deus o seu conselheiro. Então, a verdade avançará com poder, e pessoas serão convertidas.

Famílias de observadores do sábado devem mudar-se para o Sul, e viver a verdade diante dos que não a conhecem. Essas famílias podem se ajudar mutuamente, mas sejam cuidadosas para não fazer coisa alguma que possa comprometer seu avanço.

A necessidade da ajuda cristã nos trabalhos

Realizem o trabalho cristão de ajudar, alimentar o faminto e vestir o nu. Isso terá muito maior influência para o bem do que pregar sermões. Necessitam-se atos de simpatia, além de palavras. Cristo fazia preceder a pregação de Sua mensagem por atos de amor e beneficência. Vão esses obreiros de casa em casa, ajudando onde o auxílio for necessário e, à medida que surja a oportunidade, contando a história da cruz. Cristo deve ser o seu texto. Não precisam insistir em assuntos doutrinários; falem da obra e sacrifício de Cristo. Exaltem Sua justiça, revelando na vida a Sua pureza.

O verdadeiro missionário deve revestir-se da mente de Cristo. Seu coração deve estar cheio de amor semelhante ao de Cristo; e deve ser verdadeiro e firme em relação aos princípios.

Escolas devem ser estabelecidas em diversos lugares, e aqueles que são simpáticos e colaboradores, que gostam do Salvador, serão tocados pela visão das aflições e sofrimentos, e devem ensinar a idosos e jovens. A Palavra de Deus deve ser ensinada de tal maneira que todos possam compreendê-la. Os alunos devem ser animados a estudar as lições de Cristo. Isso irá fazer mais para ampliar a mente e fortalecer o intelecto do que qualquer outro estudo. Nada comunica tamanho vigor às faculdades como o contato com a Palavra de Deus. T7 227, 228.

O tipo de educação a ser oferecida



Onde estão as famílias que se tornarão missionárias e que vão engajar-se no trabalho nesse campo? Onde estão os homens que têm recursos e experiências para que eles possam ir a frente a esse povo, e trabalhar para eles assim como eles são? Existem homens que podem educá-los a respeito de agricultura, que podem ensiná-los a semear as sementes e a plantar os pomares. Existem outros que podem ensiná-los a ler, e podem dar lições objetivas com exemplos de sua própria vida. Mostre a eles o que você mesmo pode fazer para ganhar o seu sustento, e isso será educativo para eles. S. W. 23, 24.

Encoraje aqueles que estão dispostos a trabalhar

Prepare os trabalhadores para saírem pelos caminhos e valados. Precisamos de sábios cultivadores que possa transportar árvores para diferentes localidades e torna-las propícias a crescer...

Convocai obreiros que possuam verdadeiro zelo missionário, e saiam eles a difundir luz e conhecimento, longe e perto. Levem eles o vivo princípio da reforma de saúde às comunidades que em grande parte ignoram esses princípios.

Não deveria haver atrasos nessa obra. Deveriam os escolher os trabalhadores verdadeiramente consagrados, e que entendem a santidade e a importância da obra. Não enviem aqueles que não se qualificam nesses aspectos. Queremos homens que ergam os triunfos da cruz, que perseverem sob desencorajamento e privações, que possuam o zelo, resolução e fé, tão indispensáveis no campo missionário.

Àqueles que não quiserem se envolver pessoalmente no trabalho, eu digo: Não sirvam de empecilho aos que estão dispostos a trabalhar, antes deem-lhes estímulo e apoio. Depois de algum tempo, ao progredir o trabalho, escolas serão estabelecidas em muitas cidades, onde depressa se possam educar e preparar obreiros para o serviço. MS-11-1908.

Não é para a vantagem terrena

Os membros de nossas igrejas podem realizar um trabalho que, por enquanto, mal iniciaram. Nenhum deles deverá mudar-se para outras localidades simplesmente por interesse em vantagens terrenas; mas as famílias

Centro de Pesquisas Ellen G. White

www.centrowhite.org.br



que estejam bem firmadas na verdade, uma ou duas numa localidade, devem ir aonde houver oportunidade de ganhar a subsistência, para trabalhar como missionários. Devem ter amor às pessoas, sentir a responsabilidade de trabalhar por elas, e estudar a maneira de atraí-las para a verdade. Poderão distribuir nossas publicações, realizar reuniões em suas casas, fazer-se amigos dos vizinhos, e convidá-los para frequentarem essas reuniões. Dessa maneira, poderão fazer brilhar sua luz por meio de boas obras.

Chorando, orando, trabalhando

Que os obreiros se apeguem a Deus, chorando, orando, trabalhando pela salvação do próximo. Lembrem-se de que estão correndo uma carreira, lutando por uma coroa imperecível. Ao passo que muitos apreciam o louvor dos homens mais do que o favor de Deus, procurem trabalhar com humildade. Aprendam a exercer fé na apresentação do próximo perante o trono da graça, e na intercessão com Deus para que lhes toque o coração. Desse modo pode ser feito trabalho missionário eficaz. Alguns que não escutariam um pastor ou colportor podem ser alcançados. E os que assim trabalham em lugares novos aprenderão os melhores métodos de contato com o povo, e prepararão o caminho para outros obreiros.

T8 245.

Sem as instalações necessárias

Os que se estão esforçando por estabelecer a obra em novo território encontrar-se-ão muitas vezes em grande necessidade de melhores instalações. Seu trabalho parecerá ser obstado por falta das mesmas; não percam, entretanto, a fé e o ânimo. Muitas vezes são forçados a ir ao extremo dos recursos de que dispõem. Por vezes talvez pareça como se não pudessem avançar mais. Mas, se oram e trabalham com fé, Deus há de atender-lhes as petições, enviando-lhes meios para o avançamento da obra. Erguer-se-ão dificuldades; eles cogitarão como hão de fazer o que precisa ser feito. Por vezes o futuro parecerá muito sombrio. Apresentem, porém, os obreiros a Deus as



promessas que Ele fez, e deem-lhe graças pelo que tem feito. Então o caminho se há de abrir diante deles, e serão fortalecidos para o dever do momento.

OE 267

Auto-suficiência completa é impossível as vezes

Chamados para os trabalhadores estão vindo de todas as partes do mundo. Os recursos são necessários para se abrirem novos campos. Os trabalhadores precisam de ajuda em muitas áreas onde é impossível para eles serem totalmente auto-suficientes. Embora as necessidades do mundo exijam tais coisas de nós, nossos sanatórios não estarão honrando a Deus se eles entrarem em qualquer tipo de extravagancia. Eles devem trabalhar nos padrões de Deus. K 254- 1907.

O Senhor vai preparar o caminho

Os anjos que ministram aos que não de herdar a salvação, dizem a cada verdadeiro santo: Há uma obra para fazerdes. “Ide e dizei ao povo todas as palavras desta vida”. Se todos a quem esta ordem é dirigida, a ela obedecessem, o Senhor diante deles prepararia o caminho, dando-lhes a posse dos recursos com que irem. MS-152-1897.

Capítulo 5

UM MINISTÉRIO NÃO REMUNERADO

Necessidade de trabalhadores não remunerados

O peso do trabalho foi, em grande parte, deixado para aqueles que trabalham sendo remunerados. Mas não deveria ser assim. O grande campo missionário está aberto para todos, e os membros leigos da nossa igreja devem entender que ninguém está isento do trabalho na vinha do Mestre... R. & H. 22 DE Out. de 1914.

Siga-me

Quando Cristo chamou os discípulos para O seguirem, não lhes ofereceu nenhuma lisonjeiras perspectivas nesta vida. Não lhes prometeu lucros, ou

Centro de Pesquisas Ellen G. White



honras terrestres, nem eles estipularam de qualquer modo o que deveriam receber. Achando-se Mateus assentado na alfândega, o Salvador lhe disse: “Segue-Me. E ele, levantando-se, O seguiu”. Mateus não esperou, antes de prestar qualquer serviço, para ajustar determinado salário, equivalente à importância que recebia em seu emprego anterior. Sem discutir, sem hesitar, seguiu a Jesus. Bastava-lhe o estar com o Salvador, o poder ouvir-Lhe as palavras e unir-se a Ele em Sua obra.

O mesmo se dera com os discípulos anteriormente chamados. Quando Jesus pediu a Pedro e a seus companheiros que O seguissem, eles deixaram imediatamente o bote e as redes. Alguns desses discípulos tinham amigos que dependiam deles quanto à subsistência; mas, ao receberem o convite do Salvador, não hesitaram, perguntando: De que vou viver e sustentar minha família? Atenderam ao chamado; e quando, posteriormente, Jesus lhes perguntou: “Quando vos mandei sem bolsa, alforje, ou alparcas, faltou-vos porventura alguma coisa?” puderam responder: “Nada”.

Hoje em dia o Salvador nos chama para Sua obra, como o fez a Mateus, João e Pedro. Se nosso coração é tocado por Seu amor, a questão da recompensa não nos ocupará no espírito o primeiro lugar. Regozijar-nos-emos em sermos cooperadores de Cristo, e não temeremos confiar em Seu cuidado. Se fizermos de Deus a nossa força, teremos clara compreensão do dever, aspirações altruístas; nossa vida será influenciada por um nobre desígnio, que nos colocará acima de motivos sórdidos.

Deus proverá

Muitos que professam seguir a Cristo têm o coração ansioso e inquieto porque receiam confiar-se a Deus. Não se entregam completamente a Ele, porque temem as consequências que tal entrega possa implicar. Enquanto não fizerem esta entrega, não podem encontrar paz.

Muitos há cujo coração geme sob o fardo do cuidado, porque procuram atingir a norma do mundo. Preferiram-lhe o serviço, aceitaram-lhe as perplexidades, adotaram-lhe os costumes. Assim, é manchado o seu caráter, e seu viver se torna uma fadiga. Para satisfazer a ambição e os desejos

Centro de Pesquisas Ellen G. White

www.centrowhite.org.br



mundanos, ferem a consciência e trazem sobre si mesmos um fardo adicional de remorso. A contínua ansiedade está consumindo as energias vitais. Nosso Senhor deseja que ponham de lado esse jugo de servidão. Convida-os a aceitar o Seu jugo: Ele diz: “Meu jugo é suave e o Meu fardo é leve”. Manda-lhes que busquem primeiro o reino de Deus e Sua justiça, e promete que todas as coisas necessárias a esta vida lhes serão acrescentadas. A ansiedade é cega, e não pode discernir o futuro; mas Jesus vê o fim desde o começo. Em toda dificuldade tem Ele um meio preparado para trazer alívio. “Não retirará bem algum aos que andam na retidão”.

Nosso Pai celeste tem mil maneiras de nos prover as necessidades, das quais nada sabemos. Os que aceitam como princípio dar lugar supremo ao serviço de Deus verão desvanecidas as perplexidades e terão caminho plano diante de si.

Encorajar a fé

O cumprimento fiel dos deveres de hoje é a melhor preparação para as provas de amanhã. Não penseis em todas as dificuldades e cuidados de amanhã, ajuntando-os ao fardo de hoje. “Basta a cada dia o seu mal”.

Tenhamos esperança e ânimo. O desânimo no serviço de Deus é pecaminoso e desarrazoado. Deus conhece as nossas necessidades. À onipotência de Rei dos reis, nosso fiel Deus une a amabilidade e solicitude de Bom Pastor. Seu poder é absoluto e constitui a garantia do seguro cumprimento de Suas promessas para todos os que nEle confiam. Há meios para remover toda a dificuldade, a fim de que os que O servem e respeitam as providências que Ele emprega possam receber auxílio. Seu amor sobrepuja qualquer outro amor, na proporção em que os céus são mais altos do que a Terra. Vela sobre Seus filhos com um amor que é incomensurável e eterno.

Nos dias mais sombrios, quando as aparências se mostram mais adversas, tende fé em Deus. Está cumprindo Sua vontade, fazendo todo o bem em auxílio de Seu povo. A força dos que O amam e servem será renovada dia após dia.

Pode e quer conceder a Seus servos todo o socorro de que carecem. Dar-lhes-á a sabedoria que suas variadas necessidades requerem.

Centro de Pesquisas Ellen G. White

www.centrowhite.org.br



Escreveu o experimentado apóstolo Paulo: “E disse-me: A Minha graça te basta, porque o Meu poder se aperfeiçoa na fraqueza. De boa vontade, pois, me gloriarei nas minhas fraquezas, para que em mim habite o poder de Cristo. Pelo que sinto prazer nas fraquezas, nas injúrias, nas necessidades, nas perseguições, nas angústias, por amor de Cristo. Porque, quando estou fraco, então, sou forte”. CBV 482.

Trabalho altruísta

Toda a igreja precisa estar imbuída com o espírito missionário; e então haverá muitos para trabalharem de forma altruísta em várias áreas conforme puderem, sem serem assalariados. De modo geral há muita dependência nas máquinas, no trabalho mecânico. A maquinaria é boa em seu lugar, mas não permita que ela se torne complicada demais. Eu afirmo que em muitos casos ela retardou o trabalho, e afastou trabalhadores que, em suas linhas de trabalho, poderiam ter realizado muito mais do que foi feito pelo ministro que depende mais dos sermões do que do ministério.

Os jovens precisam alcançar o espírito missionário para serem completamente imbuídos com o espírito da mensagem. “Mas revesti-vos do Senhor Jesus Cristo, e não tenhais cuidado da carne em suas concupiscências”. Trabalhe em qualquer função, trabalhe onde Deus te levar, onde seus talentos forem mais bem adequados e onde puder alcançar classes que foram até agora tristemente negligenciadas. Esse tipo de trabalho vai desenvolver poder moral e intelectual, e também adaptabilidade ao trabalho...

Os cristão vão manifestar o espírito de auto-sacrifício de Cristo em seu trabalho, em conexão com cada ramo da causa... Eles não querem, não podem, viver na luxúria e na auto-indulgência enquanto existem pessoas sofrendo ao redor deles.

Não permita que nenhum daqueles que chamam pelo nome de Cristo sejam covardes na Sua causa. Pelo bem de Cristo permaneça como se estivesse olhando para dentro dos portais da cidade de Deus. S. W. 16-18.

A experiência de Paulo e suas lições

Centro de Pesquisas Ellen G. White

www.centrowhite.org.br



Embora Paulo fosse cuidadoso em expor perante os conversos o claro ensino das Escrituras referentes ao legítimo sustento da obra de Deus, e embora reclamasse para si mesmo, como ministro do evangelho, o direito de “deixar de trabalhar”, em atividades seculares como meio de manutenção própria, todavia em várias ocasiões durante seu ministério nos grandes centros da civilização, dedicou-se a um trabalho manual para ganhar sua manutenção. A.A. 193

Havia alguns que faziam restrição a estar Paulo trabalhando num ofício, sob a alegação de que era incoerente com a obra de um ministro evangélico. Por que deveria Paulo, um ministro da mais alta categoria, assim aliar uma atividade braçal com a pregação da Palavra? Não é o obreiro digno do seu salário? Por que deveria ser gasto na fabricação de tendas o tempo, que, segundo tudo indicava, podia ser empregado com melhor proveito?

Um exemplo de indústria

Mas Paulo não considerava perdido o tempo assim gasto. Enquanto trabalhava com Áquila, mantinha-se em contato com o grande Mestre, não perdendo oportunidade de dar testemunho do Salvador e de auxiliar a tantos quantos necessitassem de auxílio. Sua mente estava sempre à procura de conhecimento espiritual. A seus colaboradores deu instrução sobre coisas espirituais, e também exemplo de operosidade e inteireza. Era um obreiro hábil e ativo, diligente nos negócios, fervoroso “no espírito, servindo ao Senhor”. Romanos 12:11. Enquanto trabalhava em seu ofício, o apóstolo tinha acesso a uma classe de pessoas que de outra maneira não teria podido alcançar. Mostrava aos que a ele estavam unidos que a habilidade nas artes comuns é um dom de Deus, o qual provê tanto o dom como a sabedoria para usá-lo retamente. Ensinava que, mesmo nas atividades diárias, Deus deve ser honrado. Suas mãos calejadas em nada diminuían a força de seus inflamados apelos como ministro cristão. A.A. 196

Nem todos os que sentem terem sido chamados a pregar devem ser encorajados a depender imediatamente, com suas famílias, da igreja para contínuo sustento. Jovens que desejarem exercer seus dons na obra do ministério encontrarão ótima lição no exemplo de Paulo em Tessalônica, Corinto, Centro de Pesquisas Ellen G. White



Éfeso e outros lugares. Embora fosse eloquente pregador, e por Deus escolhido para uma obra especial, ele jamais se colocou acima do trabalho nem se cansou de se sacrificar pela causa que amava. A.A. 197

Uma inspiração para jovens trabalhadores

Paulo deu um exemplo contra o sentimento que então ganhava influência na igreja, de que o evangelho só poderia ser pregado com êxito por aqueles que estivessem inteiramente libertos da necessidade de trabalho físico. Ele ilustrou de maneira prática o que podia ser feito por consagrados leigos em muitos lugares onde o povo não estava familiarizado com as verdades do evangelho. Sua atitude inspirou em muitos humildes trabalhadores o desejo de fazer o que lhes fosse possível para o avanço da causa de Deus, enquanto ao mesmo tempo se mantinham com o trabalho diário. Áquila e Priscila não foram chamados a dar todo o seu tempo ao ministério evangélico; todavia esses humildes obreiros foram usados por Deus para mostrar a Apolo mais perfeitamente o caminho da verdade. O Senhor emprega vários instrumentos para a realização de Seu propósito e, enquanto alguns com talentos especiais são escolhidos para dedicar todas as suas energias à tarefa de ensinar e pregar o evangelho, muitos outros, sobre quem mãos humanas nunca foram postas em ordenação, são chamados a desempenhar importante parte na salvação.

Há um vasto campo aberto diante do obreiro de manutenção própria. Muitos podem alcançar valiosas experiências no ministério, enquanto trabalham parte do tempo em alguma forma de atividade manual e, por esse método, eficientes obreiros podem-se desenvolver para importantes serviços em campos necessitados. A.A. 198

Assistência aos seus colegas de trabalho

Paulo trabalhava algumas vezes dia e noite, não apenas para seu próprio sustento, mas para que pudesse ajudar a seus companheiros de trabalho. Repartia seu ganho com Lucas, e auxiliava Timóteo. Sofria até fome às vezes, para que pudesse aliviar as necessidades de outros.

“Para o que me era necessário, a mim”, declarou, “e aos que estavam comigo, estas mãos me serviram”. Em meio a seus árduos labores e extensas

Centro de Pesquisas Ellen G. White



jornadas pela causa de Cristo, ele fora capaz não apenas de suprir suas próprias necessidades, mas de poupar alguma coisa para o sustento dos seus companheiros de trabalho e ajuda aos pobres. Isso ele conseguiu unicamente com intenso trabalho e estrita economia. Bem podia ele apontar a seu próprio exemplo, quando disse: “Tenho-vos mostrado em tudo que, trabalhando assim, é necessário auxiliar os enfermos e recordar as palavras do Senhor Jesus, que disse: Mais bem-aventurada coisa é dar do que receber”. A. A. 220

Condições para o sucesso

O Senhor se alegra quando aqueles saem como missionários estão mais ansiosos pela salvação das almas do que para receber o salário de seu trabalho. Quando as testemunhas de Cristo trabalham sob a orientação do Espírito Santo, quando eles estão livres de todo egoísmo, almas são convertidas pelo seu esforço sério, paciente e perseverante.

Na pobreza e no desamparo

Que duas ou mais pessoas comecem juntas o trabalho evangelístico. Talvez eles não recebam nenhum encorajamento em particular daqueles que estão na liderança do trabalho que eles vão manter, mas não obstante, que eles possam ir adiante, orando, cantando, ensinando e vivendo a verdade. Eles podem assumir o importante trabalho de angariação, e dessa forma mostrar a verdade para muitas famílias. Ao avançar em sua obra, eles ganham uma experiência abençoada. Sentem-se humildes pela intuição de seu desamparo, mas o Senhor vai à frente deles, e entre ricos e pobres encontram favor e apoio. Até a pobreza desses dedicados missionários é um meio de acesso ao povo. Ao seguirem seu caminho, são ajudados de muitas maneiras por aqueles a quem levam alimento espiritual. Levam a mensagem que Deus lhes dá, e seus esforços são coroados de êxito. Serão levados ao conhecimento da verdade muitos que, não fossem esses humildes ensinadores, jamais teriam sido ganhos para Cristo.



Um tesouro vazio não é motivo para atraso

Missionários que trabalham por conta própria são muitas vezes muito bem-sucedidos. Começando de modo pequeno e humilde, seu trabalho se amplia à medida que prossegue, sob a guia do Espírito de Deus.

Todos aqueles que receberam a verdade em seus corações podem fazer esse trabalho. A Providência abre o caminho para os trabalhadores irem a lugares isolados, e se eles levarem a mensagem que Deus os deu, seus esforços serão coroados com sucesso.

Deus chama obreiros para que entrem na seara madura. Deveremos esperar porque a tesouraria está sem recursos, porque escasseia o sustento dos obreiros que já se acham no campo? Vamos prosseguir com fé, e Deus estará com vocês. A promessa é: “Aquele que leva a preciosa semente, andando e chorando, voltará sem dúvida com alegria, trazendo consigo os seus molhos”. Salmos 126:6.

Nada faz tão bem quanto o êxito. Ele é alcançado através do esforço perseverante, e assim a obra progride. Novos campos se abrem. Muitas almas são levadas ao conhecimento da verdade. Mais fé em Deus é o que é necessário. MS- 54- 1901.

Homens possuidores de dinheiro a ajudar

Durante anos, temos andado preocupados com a pergunta: Como poderemos reunir fundos suficientes para a manutenção das missões que o Senhor tem aberto perante nós? O Senhor deseja que homens possuidores de dinheiro sejam convertidos e sirvam de Sua mão auxiliadora para alcançar outros. Ele deseja que os que podem ajudar na obra da reforma e restauração vejam a preciosa luz da verdade e sejam transformados no caráter, e levados a empregar em Seu serviço o capital que lhes foi confiado. Ele deseja que empreguem os meios que lhes emprestou, em fazer bem, em abrir o caminho para o evangelho ser pregado a todas as classes, perto e longe.

O compassivo Redentor ordena aos Seus servos que deem a ricos e a pobres o convite para a ceia. Devemos ir pelos caminhos e atalhos, e através de esforços perseverantes e resolutos, conduzi-los para que entrem. Que os



ministros do evangelho se apoderem desses mais ricos do mundo, e os tragam ao banquete da verdade que Cristo lhes preparou. T9 114, 115.

Quando os pobres fizerem a sua parte

Há homens ricos que vão aceitar a última mensagem se o tipo certo de trabalho for feito. O Senhor fez dos homens os Seus administradores, e confiou a eles os meios para levarem a mensagem à diante. Quando os pobres fizerem tudo o que puderem pelo avanço da causa, o Senhor fará com que os homens ricos continuem a obra. G. W. 298, edição antiga.

A verdade se espalha quando trabalhadores vivos, ativos a recomendam por esforço pessoal, caracterizado pela devoção e pela beleza da verdadeira santidade. R. & H. 22 de Out. de 1914.

Capítulo 6

DIVERSAS FORMAS DE APOIO

Oportunidades para trabalhadores com diferentes dons

Conjuntamente com a proclamação da mensagem em cidades grandes, há muitas espécies de trabalho a ser efetuado por obreiros de vários dons. Uns devem trabalhar de um modo, outros de outro. O Senhor deseja que as cidades sejam trabalhadas mediante os esforços unidos de obreiros de diferentes habilidades. Todos devem buscar em Jesus a direção, não confiando na sabedoria dos homens, a fim de que não se extraviem. Como cooperadores de Deus devem procurar estar em harmonia uns com os outros. Deve haver frequentes concílios e fervorosa, sincera cooperação. Contudo, todos devem buscar sabedoria em Jesus, não dependendo só da direção de homens. T9, 109.

Engajar-se na obra



Como as pessoas serão avisadas nesses países*, essa é a questão. O que podemos fazer para proclamar a mensagem ao passo que temos tão poucos recursos para fazê-la, e tão poucos trabalhadores.

Se várias famílias que podem entender essa situação se mudassem para esses países e se engajassem em negócios onde poucas pessoas guardam o sábado, e se fizessem o trabalho missionário por amor a Cristo, eu sei que por trabalho pessoal e mantendo uma influência estável eles poderiam fazer muito bem. O Senhor vai suscitar as mentes de muitos que estão na América para que eles se entreguem a essa obra! Eu tentei diversas vezes mostrar a situação para o nosso povo em Battle Creek, mas ninguém responde.

Há homens na América que com os seus hábitos industriais poderiam viver bem e ainda assim exercer influência para ganhar almas para a verdade. Eu gostaria de poder causar alguma impressão em corações enquanto permanecemos aqui, que pudéssemos persuadi-los a virem para o amor de Cristo, por amor às almas que perecem pelas quais Cristo morreu. Poderíamos nos reunir juntos e bolar um plano que não precisasse gastar muitos recursos e mesmo assim ter um efeito muito positivo. Todos aqui que podem trabalhar estão trabalhando, mas existe um território muito grande para ser trabalhado, muitos que ainda não ouviram som algum sobre a mensagem de advertência...

Às vezes sinto que eu jamais deveria deixar esse campo até que famílias missionárias americanas se estabelecessem aqui, não ministros ordinários, mas trabalhadores de diferentes linhas. MS -47 -1892.

Missionários como educadores industriais

Os missionários desfrutarão de muito mais influência entre o povo, uma vez que sejam capazes de ensinar os inexperientes a trabalhar de acordo com os melhores métodos e a produzir os melhores resultados. Serão assim aptos a demonstrar que os missionários podem se tornar educadores industriais, e essa espécie de instrução será apreciada especialmente onde escasseiam os recursos. Será necessário muito menor capital para sustentar esses missionários, pois, a par de seus estudos, exercitaram da melhor maneira possível a capacidade física em trabalho prático; e onde quer que forem, tudo quanto obtiveram nesse sentido, lhes proporcionará vantagens. Seja

Centro de Pesquisas Ellen G. White

www.centrowhite.org.br



proporcionada aos alunos dos departamentos industriais, quer se empreguem em trabalho doméstico, no cultivo do solo ou em outras atividades, a oportunidade de contarem as lições práticas e espirituais que aprenderam em relação com o seu trabalho. Em todos os deveres práticos da vida, devem-se fazer comparações com os ensinamentos da natureza e da Bíblia. T6 , 176.

Uma forte coragem espiritual necessária

A perícia com que o carpinteiro usa suas ferramentas, a força com que faz o ferreiro retinir a bigorna, vem de Deus. O que quer que façamos, onde quer que nos achemos colocados, Ele deseja dirigir a nossa mente para que possamos fazer trabalho perfeito.

A lição essencial da operosidade satisfeita nos necessários deveres da vida tem ainda de ser aprendida por muitos dos seguidores de Cristo. Requer mais graça, mais severa disciplina de caráter trabalhar para Deus na qualidade de mecânico, negociante, advogado ou agricultor, introduzindo os preceitos do cristianismo nas ocupações ordinárias da vida, do que desempenhar as funções do reconhecido missionário no campo de ação. Requer vigorosa fibra espiritual introduzir a religião na oficina de trabalho e no escritório dos negócios, santificando os pormenores da vida diária, e ordenando toda transação segundo a norma da Palavra de Deus. Mas é isto que o Senhor exige. C. P. 277, 279.

Um trabalho para os fazendeiros cristãos

Os agricultores cristãos podem fazer um verdadeiro trabalho missionário em ajudar os pobres a encontrar um lar no campo, e ensinar-lhes a lavrar o solo e torná-lo produtivo. Ensinai-os a servir-se dos instrumentos de agricultura, a cultivar as várias plantações, a formar pomares e cuidar deles.

Muitos dos que lavram o solo deixam de colher a devida retribuição por causa de sua negligência. Seus pomares não são devidamente cuidados, as sementes não são semeadas no tempo conveniente, e a obra de revolver a terra é feita de modo superficial. Seu mau êxito, lançam eles à conta da esterilidade do solo. Dá-se muitas vezes um falso testemunho ao condenar uma terra que, devidamente cultivada, havia de produzir fartos lucros. A estreiteza dos planos,



o pequeno esforço desenvolvido, o pouco estudo feito quanto aos melhores processos, clamam em alta voz por uma reforma.

Ensinem-se os métodos apropriados a todos quantos estejam dispostos a aprender. Se alguns não gostam que lhes faleis de ideias avançadas, dai-lhes silenciosamente as lições. Cultivai do melhor modo vossa própria terra. Dirigi quando vos for possível uma palavra aos vizinhos, e deixai que a colheita fale eloquentemente em favor dos bons métodos. Demonstrei o que se pode fazer com a terra, quando devidamente cultivada. CBV 193.

Vá em frente corajosamente

Aquele que ensinou a Adão e Eva no Éden a guardar o jardim deseja instruir os homens hoje. Há sabedoria para o que conduz o arado e lança a semente. Deus abrirá caminhos de progresso diante dos que nEle confiam e Lhe obedecem. Marchem eles avante animosamente, confiando nEle quanto à satisfação de suas necessidades, segundo as riquezas de Sua bondade.

Aquele que alimentou a multidão com cinco pães e dois peixinhos é capaz de nos dar hoje o fruto de nossos labores. Aquele que disse aos pescadores da Galileia: “Lançai as vossas redes para pescar”, e que, ao obedecerem, encheu-lhes as redes até se romperem, deseja que Seu povo veja nisto uma prova do que fará por eles hoje em dia. O Deus que no deserto deu aos filhos de Israel o maná do Céu vive e reina ainda. Ele guiará Seu povo, e lhe dará habilidade e entendimento na obra que são chamados a realizar. Dará sabedoria aos que se esforçam para cumprir conscienciosa e inteligentemente o seu dever. Aquele que possui o mundo é rico em recursos, e há de abençoar a todo aquele que está buscando abençoar a outros.

Necessitamos olhar com fé ao alto. Não devemos ficar desanimados por causa de aparentes fracassos, nem desfalecidos com a tardança. Cumpre-nos trabalhar com ânimo, esperança e gratidão, crendo que a terra contém em seu seio ricos tesouros para o fiel obreiro recolher, depósitos mais preciosos que a prata ou o ouro. As montanhas e colinas estão mudando; a terra está ficando velha como um vestido; mas a bênção de Deus, que estende para Seu povo uma mesa no deserto, jamais cessará. CBV 200.



Muitos relutam em ganhar o pão com o suor do rosto e recusam cultivar o solo. Mas nas profundezas da Terra há bênçãos ocultas para os que têm coragem, disposição e perseverança para ajuntar seus tesouros. Pais e mães que possuem um pedaço de terra e um lar confortável são reis e rainhas. FEC 326.

Estabelecimento de indústrias como trabalho missionário

Deve-se dar atenção ao estabelecimento de várias indústrias, para que famílias pobres possam assim encontrar colocação. Carpinteiros, ferreiros, enfim todos quantos têm conhecimento de algum ramo de trabalho útil, devem sentir a responsabilidade de ensinar e ajudar o ignorante e o desempregado.

No serviço aos pobres há, para as mulheres, um vasto campo de utilidade, da mesma maneira que para os homens. A eficiente cozinheira, a dona-de-casa, a costureira, a enfermeira — de todas elas é necessário auxílio. Ensinem-se os membros das famílias pobres a cozinhar, a costurar e remendar sua própria roupa, a tratar dos doentes, a cuidar devidamente da casa. Ensine-se aos meninos e às meninas alguma ocupação útil. CBV 194.

Pequenos sanatórios e salas de tratamento

Hoje em dia a verdade deve ser proclamada assim como Cristo fez quando ele estava nessa terra. O nosso povo que está reunido em grandes centros deveria estar lá fora no campo trabalhando pelas almas. Eles deveriam ir para lugares onde ainda não se ouviu a verdade, e orar, planejar, trabalhar e ganhar experiência com a prática. Não está Cristo tão verdadeiramente no nosso mundo hoje quanto antes? Não pode Ele curar os enfermos tão bem quanto antes? Estabeleçam pequenos sanatórios e salas de tratamento, e que as pessoas recebam uma educação sobre simples métodos para tratar doenças. Aqueles que assumem essa obra terão sua capacidade aumentada, pois instrumentos celestiais invisíveis estarão presentes para ajudá-los. B-43-1905

Trabalho inicial como missionários médicos

Homens e mulheres devem estudar a melhor forma de alcançar as pessoas. Então saiam como consagrados trabalhadores espirituais. Aluguem em alguma cidade um lugar para morar, e por fim, iniciem a obra. Eles vão encontrar

Centro de Pesquisas Ellen G. White



muitos sofredores aos quais eles podem se apresentar como médicos missionários. Em outros lugares o médico missionário será mais bem recebido se ele tiver credenciais para mostrar de que ele foi separado para a obra do evangelho. MS-33-1901.

Trabalho de porta em porta

Existem, em muitos lugares, colônias de agricultores que ainda não tiveram a oportunidade de ouvir a verdade para este tempo. Deve-se trabalhar nesses lugares. Que nossos membros leigos empreendam essa parte do serviço. Emprestando ou vendendo livros, distribuindo revistas e dando estudos bíblicos, nossos membros poderão fazer muito em sua vizinhança. Cheios de amor poderão proclamar a mensagem com poder tal que muitos sejam convertidos.

Uma representação do que pode ser feito

Dois obreiros bíblicos foram visitar uma família. Com a Bíblia aberta diante de si, apresentavam o Senhor Jesus Cristo como o Salvador que perdoa os pecados. Orações sinceras eram elevadas a Deus, e corações eram abrandados e subjugados pela influência do Espírito de Deus. Suas orações eram pronunciadas com vigor e poder. Ao ser explicada a Palavra de Deus, vi que uma luz suave e radiante iluminava as Escrituras, e eu disse, em voz baixa: “Sai pelos caminhos e valados, e força-os a entrar, para que a Minha casa se encha”. Lucas 14:23.

A preciosa luz era comunicada de vizinho para vizinho. Altares domésticos que haviam se ruído, eram de novo erguidos, e muitos foram convertidos.

Irmãos e irmãs, dediquem-se ao Senhor para o serviço. Não permitam que passe oportunidade alguma sem ser aproveitada. Visitem os doentes e sofredores, e manifestem-lhes bondoso interesse. Se possível, façam alguma coisa para cercá-los de mais conforto. Poderão assim conquistar-lhes o coração, e dizer palavras em favor de Cristo.

Somente a eternidade poderá revelar todo o alcance dessa atividade. Outros ramos de utilidade se abrirão perante os que estão dispostos a cumprir o

Centro de Pesquisas Ellen G. White



dever que lhes fica mais perto. O mais importante agora não são os versados e eloquentes oradores; mas os humildes homens e mulheres cristãos, que tenham aprendido de Jesus de Nazaré a ser mansos e amáveis, os quais, confiantes em Sua força, saiam pelos caminhos e atalhos para convidar: “Vinde, que já tudo está preparado”. Lucas 14:17.

Use indústrias e ramos variados

Os que são entendidos nos ramos agrícolas, no cultivo do solo, os que sabem construir edifícios simples e modestos, poderão ajudar. Podem fazer bom trabalho, e ao mesmo tempo mostrar através do caráter o alto padrão que este povo tem o privilégio de alcançar. Lavradores, administradores, construtores, e os que são hábeis em vários outros ramos, devem ir aos campos negligenciados para aproveitar o solo, estabelecer indústrias, desenvolvendo atividades para si e dar aos vizinhos o conhecimento da verdade para este tempo. T9 35, 36.

Jesus não nos dispensa da necessidade do esforço, mas ensina que devemos fazer dEle o primeiro e o último e o melhor em todas as coisas. Não nos devemos empenhar em nenhum negócio, seguir nenhum empreendimento, buscar prazer nenhum que impeça a operação de Sua justiça em nosso caráter e vida. Tudo quanto fizermos, devemos fazê-lo de coração, como ao Senhor. MDC 99.

Produção de alimentos saudáveis

Onde quer que a verdade seja proclamada, deve ser ministrada instrução quanto ao preparo de alimentos saudáveis. Deus quer que em todo lugar o povo seja ensinado a usar criteriosamente os produtos que podem ser encontrados com facilidade. Instrutores bem preparados devem mostrar ao povo a utilização, para seu maior proveito, dos produtos que podem produzir ou conseguir na sua região do país. Assim, tanto os pobres como os que estão em melhores condições, poderão aprender a viver com boa saúde. Nossa obra é mostrar ao povo como conseguir e preparar o alimento mais saudável, e como as pessoas poderão cooperar com Deus na restauração da sua imagem moral.



Aquele que, na construção do tabernáculo, deu habilidade e entendimento em todo tipo de obra de arte, dará habilidade e entendimento ao Seu povo na combinação de produtos alimentares naturais, mostrando-lhes dessa forma como conseguir um regime alimentar saudável.

É desígnio divino que em toda parte homens e mulheres sejam animados a desenvolver seus talentos no preparo de alimentos saudáveis a partir dos produtos naturais, oriundos da sua própria região. Se recorrerem a Deus, utilizando seus dons e habilidades sob a direção do Seu Espírito, aprenderão a transformar em alimentos saudáveis os produtos naturais. Conseguirão, dessa forma, ensinar os pobres a proverem-se de alimentos que substituirão a alimentação cárnea. Os que assim forem auxiliados, poderão por sua vez instruir outros. T7, 132, 133.

Restaurantes

Onde quer que a obra médico-missionária seja levada avante em nossas grandes cidades, devem ser estabelecidas escolas de culinária; e onde houver uma obra educativo-missionária vigorosa em progresso, devem ser estabelecidos restaurantes saudáveis, os quais darão uma ilustração prática da escolha apropriada e do preparo saudável dos alimentos. T7 55.

Formas de criar interesse

Quando a questão de abrir restaurantes foi apresentada pela primeira vez, ficou claro que o único desejo e objetivo desse trabalho era a conversão de almas. Não era para que pudessem inventar pratos chiques que agradassem o paladar e com isso não sobrasse tempo para que se dedicassem à obra de criar um interesse pela verdade na mente dos outros. Talvez tenham sido feitas algumas tentativas de provocar interesse nas pessoas pela verdade, mas eles foram fracos em comparação com o que deveria ter sido feito. MS – 150- 1905.

O aspecto financeiro não deve ser totalizante



Nossos restaurantes nos põem em contato com muita gente, mas se permitirmos que nosso espírito se eleve com o pensamento do lucro financeiro, deixaremos de cumprir o propósito de Deus. Ele deseja que aproveitemos toda oportunidade para apresentar a verdade que há de salvar homens e mulheres da morte eterna. CRA 743

Despertar as indagações

Ao verificarem os homens pensantes que os nossos restaurantes permanecem fechados no sábado, inquirirão acerca dos princípios que nos levam a fechar as portas nesse dia. Ao responder-lhes às perguntas, teremos a oportunidade de familiarizá-los com as razões da nossa fé. Poderemos fornecer-lhes exemplares das nossas revistas e folhetos, a fim de que se habilitem para a compreensão da diferença existente entre o povo de Deus e o então chamado mundo cristão. MS-108-1902

Qualificação para a obra

Apliquem a mente e o coração a fim de se tornarem sábios no que diz respeito à obra para este tempo, habilitando-se para realizar aquilo para que possuam mais aptidão. Homens que fazem sucesso na vida empresarial são empenhados, aptos e rápidos. Devemos exercer tato e energia iguais no serviço de Deus. Todo homem, seja qual for seu negócio ou profissão, deve tornar a causa de Deus seu primeiro interesse; não somente deve empregar seus talentos para o avanço da obra do Senhor, mas também, para esse fim, cultivar suas aptidões. Muito homem dedica meses e anos à aquisição de um ofício ou profissão para que se possa tornar trabalhador de êxito no mundo. Não deveria ele fazer um grande esforço para cultivar tais talentos que o fariam o trabalhador bem sucedido de Deus? Todo esse trabalho de treinamento deveria ser acompanhado de fervorosa busca do Senhor pelo Seu Espírito Santo.

Conhecimento essencial das escrituras

Há uma grande negligência em obter o conhecimento espiritual que é essencial, que a vida em todos os pontos possa estar em conformidade com o Centro de Pesquisas Ellen G. White



espírito do evangelho. Perdeu-se muito por causa da nossa distinção de Jesus – perdeu-se porque nós não apresentamos a beleza de uma vida semelhante à de Cristo na nossa própria conduta, e adornamos pela graça cristã a doutrina do nosso Salvador. R. & H. 26 de Nov. de 1914.

Como os servos de Cristo

Seja qual for a obra que fizermos, devemos fazê-la para Cristo. Há muitas espécies de trabalho temporal a serem feitas para Deus. Um descrente faria esse trabalho maquinalmente, pelo salário que recebe. Ele não conhece a alegria de cooperar com o Obreiro-Mestre. Não há nenhuma espiritualidade no trabalho daquele que serve a si mesmo. Os motivos comuns, as comuns aspirações, as inspirações triviais, o desejo de ser considerado inteligente pelos homens, imperam em sua vida. Tais pessoas podem receber o louvor dos homens; não, porém, de Deus. Os que se acham verdadeiramente unidos a Cristo não trabalham pelo salário que recebem. Os que cooperam com Deus não procuram exaltarem-se a si mesmos.

No último grande dia se tomarão decisões que serão uma surpresa para muitos. O juízo humano não terá lugar algum nas decisões tomadas então. Cristo pode julgar e julgará todos os casos; pois todo o juízo Lhe foi entregue pelo Pai. Ele avaliará o serviço por aquilo que é invisível aos homens. As coisas mais secretas jazem descobertas aos olhos dAquele que tudo vê. Quando o Juiz de todos os homens fizer Sua investigação, muitos daqueles aos quais a estima dos homens colocou em primeiro lugar serão colocados em último, e os que haviam sido postos pelos homens no lugar mais humilde, serão tirados das fileiras e feitos primeiros. R. & H. 31 de Jul. de 1900.



Capítulo 7

ENCORAJAR OS TRABALHADORES AUTO-SUFICIENTES

Muitos esperam para começar a obra

Há muitos que com certo encorajamento começariam a fazer esforços em lugares remotos para buscar e salvar aqueles que estão perdidos. O Senhor abençoa essas pessoas que se sacrificam, que têm tanta sede de almas que estão dispostos a irem para qualquer lugar para trabalhar. Mas quanto encorajamento foi dado para esses trabalhadores pelos seus irmãos no passado? Vários deles esperaram muito por algo para fazer, mas atenção alguma lhes foi dada.

Se os ministros tivessem ajudado e encorajado esses homens e mulheres eles estariam fazendo a obra que o Senhor lhes apontou. Alguns viram a pobreza espiritual de campos áridos, e ansiavam por fazer algo para ajudar. Mas demorou tanto para que eles recebessem encorajamento que muitos deles saíram para trabalhar em outros ramos.

O chamado macedônico vem de todos os quadrantes. Irão os homens aos “canais regulares” a fim de ver se lhes será permitido trabalhar, ou sairão e trabalharão como melhor puderem, dependendo de suas próprias habilidades e do auxílio do Senhor, começando de modo humilde e criando interesse na verdade em lugares em que nada tem sido feito para dar a mensagem de advertência?

O Senhor tem animado os que têm começado a trabalhar por Ele em sua própria responsabilidade, o coração cheio de amor pelas almas prestes a perecer. O verdadeiro espírito missionário será comunicado aos que buscam sinceramente conhecer a Deus, e a Jesus Cristo a quem Ele enviou. O Senhor vive e reina. Jovens, ide aos lugares para onde fordes dirigidos pelo Espírito do Senhor. Trabalhai com vossas próprias mãos, ganhando o vosso sustento, e ao terdes oportunidade, proclamai a mensagem de advertência. D-60-1901.

Há força na união

Centro de Pesquisas Ellen G. White

www.centrowhite.org.br



Se os cristãos agissem de comum acordo, avançando como um só homem, sob a direção de um único Poder, para a realização de um só objetivo, eles abalariam o mundo. T9 221.

Um ministério de auto-sacrifício

Muitos campos maduros para colheita ainda não foram alcançados, por causa da falta de colaboradores altruístas. Esses campos devem ser penetrados, e muitos obreiros deveriam ser enviados custeando suas próprias despesas. Mas alguns de nossos ministros estão pouco dispostos a assumir a responsabilidade por esse trabalho com um coração benevolente como caracterizava a vida de nosso Senhor.

Deus Se entristece ao ver a falta de sacrifício próprio e perseverança de Seus servos. Os anjos ficam perplexos diante dessa situação. Que os obreiros de Cristo estudem Sua vida de sacrifício próprio. Ele é o nosso exemplo. Podem os pastores de hoje esperar ser chamados a suportar menos dureza do que os primeiros cristãos, os valdenses e os reformadores, em diferentes épocas, no seus esforços para levar o evangelho a todo mundo?

Deus confiou a Seus ministros a tarefa de proclamar a última mensagem de misericórdia ao mundo. Está descontente com aqueles que não colocam todas as suas energias nesse trabalho da maior importância. A falta de fé da parte dos vigias colocados sobre os muros de Sião põe em perigo a causa da verdade e a expõe ao ridículo do inimigo. É tempo de os pastores compreenderem a responsabilidade e a santidade de sua missão. T7 254.

Levar a mensagem rapidamente

Não é tempo agora de se estabelecerem colônias. A obra deve ser levada rapidamente de cidade em cidade. A luz que tem sido deixada sob o alqueire deve agora ser tirada e posta no velador, para que ilumine a todos que estão na casa.

Podemos confiar agora em que nossos homens de responsabilidade desempenhem humilde e nobremente sua parte? Que as sentinelas despertem!

Centro de Pesquisas Ellen G. White

www.centrowhite.org.br



Ninguém continue indiferente à situação. Deve haver completo despertar entre os irmãos e irmãs de todas as nossas igrejas.

Organizem-se rapidamente agora grupos que saiam de dois em dois e trabalhem no Espírito de Cristo, seguindo os Seus planos. Muito embora algum Judas possa introduzir-se nas fileiras dos obreiros, o Senhor cuidará da obra. Seus anjos irão à frente e prepararão o caminho. Antes disto, toda grande cidade devia ter ouvido a mensagem probante, e milhares deviam ter sido levados ao conhecimento da verdade. Despertai as igrejas, tirai a luz de sob o alqueire! MS 302, 303.

Perigo de circunscrever a obra

A solene e importante obra para este tempo não deve ser levada avante unicamente através dos esforços de uns poucos homens escolhidos que têm, até agora, desempenhado as responsabilidades da causa. Enquanto aqueles a quem Deus convocou para ajudarem na realização de determinado serviço fizerem sua parte usando a capacidade que Ele lhes deu, o Senhor não permitirá que a obra sofra interrupções. Em Sua providência Ele chamará e qualificará outros a se unirem com os primeiros, para que juntos avancem ainda mais além e elevem mais alto a bandeira.

Há, porém, algumas cabeças que não acompanham a obra. Em vez de se adaptarem a suas crescentes demandas, permitem que ela os ultrapasse e os incapacite a compreender e atender às exigências dos tempos. Quando homens a quem Deus qualifica para assumir responsabilidades na causa assumem-na de modo ligeiramente diverso daquele pelo qual foi conduzida até agora, os obreiros mais experientes deveriam ser cuidadosos para que sua conduta não seja tal que impeça de alguma forma esses auxiliares ou restrinja a obra. Alguns podem não compreender a importância de certas medidas, simplesmente porque não discernem as necessidades da obra em todos os seus procedimentos, e não sentem a carga que Deus pôs especialmente sobre outros homens. Aqueles que não estão qualificados para determinado trabalho deveriam acautelar-se a fim de não se interporem no caminho de outros, impedindo-os de realizar os propósitos divinos. T5 722.



Ninguém está autorizado a impedir esses obreiros

No futuro, homens de vida simples serão impressionados pelo Espírito do Senhor a deixar seu emprego para se dedicar à proclamação da última mensagem de misericórdia. Tão rápido quanto possível, estarão preparados para esse trabalho, e o êxito vai coroar seus esforços. Cooperam com as agências do Céu; porque estão dispostos a gastar-se completamente no serviço do Mestre. Ninguém está autorizado a impedir esses obreiros. Serão abençoados por Deus na proclamação da grande comissão. Nenhuma palavra de reprovação deve ser dirigida contra esses que semeiam a semente do evangelho nos lugares mais difíceis.

As melhores coisas da vida — simplicidade, verdade, pureza e imaculada integridade — não podem ser compradas ou vendidas; são de graça para os ignorantes e para os educados, para os negros e para os brancos, para os humildes camponeses e para os reis em seus tronos. Obreiros humildes que não confiam na sua própria força, mas que trabalham com simplicidade, confiando sempre em Deus, irão compartilhar o regozijo do Salvador. Suas perseverantes orações atrairão pessoas à cruz. Em cooperação com os esforços abnegados deles, Jesus comoverá os corações, operando milagres na conversão de almas. Homens e mulheres se reunirão na igreja para a adoração. Casas de oração serão edificadas, e escolas estabelecidas. O coração dos obreiros encher-se-á de regozijo ao verem a salvação de Deus. T7 27.

Não critiquem os métodos dos outros

Alguns obreiros puxam com toda a força que Deus lhes deu, mas não aprenderam ainda que não devem puxar sozinhos. Em vez de isolar-se, puxem eles em harmonia com seus coobreiros. A menos que façam isso, sua atividade se processará fora de tempo e em direção errada. Trabalharão muitas vezes contra aquilo que Deus deseja ver feito, e assim sua obra será mais do que inútil.

Por outro lado, os guias dentre o povo de Deus devem precaver-se contra o perigo de condenar os métodos de obreiros que são pelo Senhor levados a fazer uma obra especial que só poucos estão habilitados para desempenhar. Sejam os irmãos que estão em cargos de responsabilidade, cuidadosos no criticar maneiras de proceder que não estejam em perfeita harmonia com os seus

Centro de Pesquisas Ellen G. White



métodos de trabalho. Não suponham jamais que cada plano deva refletir a sua própria personalidade. Não temam confiar nos métodos de outrem; pois recusando confiar num coobreiro que, com humildade e zelo consagrado está fazendo uma obra especial, na maneira por Deus designada, eles estão retardando o avanço da causa do Senhor.

Evite cautela desconfiante

Deus pode servir-Se, e servir-Se-á dos que não tiverem instrução esmerada nas escolas dos homens. Duvidar de Seu poder para fazer isso, é manifesta incredulidade; é limitar o poder onipotente dAquele para quem nada é impossível. Quem dera houvesse menos dessa cautela indesejável, resultado da desconfiança! Ela deixa tantas forças da igreja sem serem usadas; fecha o caminho de modo que o Espírito Santo não possa valer-Se de pessoas; mantém em ociosidade os que estão dispostos e ansiosos para trabalhar segundo a maneira de Cristo; desencoraja de entrarem na obra muitos que se tornariam obreiros eficientes de Deus, se lhes fosse concedida uma oportunidade razoável. T9 258, 259.

Uma benção àqueles que seguem o plano de Deus

Homem algum pense que por que o seu coobreiro não segue suas ideias e planos, ele não esteja fazendo certo. Quando alguém pensa assim, ele exerce uma influência que atrapalha Deus ao atrapalhar aquele através do qual Ele está trabalhando. É o propósito de Deus que o mundo receba a verdade através da palavra falada e escrita. Seus servos devem usar os seus dons no ministério do evangelho, e eles serão auxiliados pelas folhas impressas. Esse é o plano que Deus ordenou. Ao ser levada de acordo com o Seu direcionamento, a verdade será levada adiante como uma lâmpada que arde.

Através dos meios designados por Deus, a Sua benção virá ao mundo. Aqueles que respeitam a Sua palavra e seguem o Seu plano verão Sua salvação. MS-117-1901.

Uma unidade perfeita

Centro de Pesquisas Ellen G. White

www.centrowhite.org.br



Ao passo que planos abrangentes precisam ser estabelecidos, grande cuidado tem de ser tomado com o trabalho em cada um dos ramos de atividade da causa, para que se encontre harmoniosamente unido com os demais, constituindo assim um todo perfeito. T9, 136.

Tradução: Giovanna Finco

